

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Acta da Reunião de 28 / 05 / 2014

Acta n.º 13 destinada a:



LL
#

ATA N.º 13

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano dois mil e catorze na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

PRESIDENTE..... LUÍS CARLOS PITEIRA DIAS

VICE-PRESIDENTE ANA CARLA ARRANJA M. DE BARROS

VEREADORES JOSÉ MARIA RODRIGUES FIGUEIRA

PAULO ALEXANDRE V. CAÇOILAS

JOÃO LUÍS TELHA DA SILVA

SILVIA LEONOR C. SEATRA DOS SANTOS

JOAQUIM MANUEL MARQUES B. SOEIRO

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 15 H 00.

1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INFORMAÇÕES

Tomou a palavra o **Presidente** informando que no dia 15 de maio participou numa reunião com os representantes do Stal, relativamente ao acordo coletivo e ao processo dos 33 trabalhadores, no dia 17 e 18 esteve presente na 20.ª Corrida da Cidade de Vendas Novas e no Campeonato Nacional de Espada e Sabre, organizado pela FPE e pela Bússula – ADL de Vendas Novas. No dia 19 participou na Formação sobre Gestão Estratégica Autárquica, na CIMAC e no dia 26 esteve presente no Convívio de Natação do 1.º Ciclo, nas Piscinas Municipais e na formação



“Enquadramento Jurídico nas Autarquias Locais”. Em nome do Executivo apresenta uma saudação ao Aniversário da Cidade e louva os que intervieram na mesma.

Interveio a **Vice-Presidente** dando conhecimento que no dia 15 de maio esteve presente no Serviço de Intervenção Social para dar início ao contrato de emprego inserção de uma pessoa com deficiência, nos dias 17 e 18 esteve presente na 20.^a Corrida da Cidade de Vendas Novas e no Campeonato Nacional de Espada e Sabre e no dia 19 participou na Formação sobre Gestão Estratégica Autárquica, na CIMAC. No dia 20 de maio esteve presente na abertura da Exposição “Vendas Novas em Pormenor”, da turma de 10.^o ano de Artes Visuais, no dia 22 esteve presente no encerramento e entrega de prémios dos Jogos Florais e no dia 23 deslocou-se a Lisboa acompanhado de dois alunos da Escola Secundária para fazer o registo da Associação de Estudantes daquela escola. No dia 26 esteve presente no Convívio de Natação do 1.^o Ciclo, nas Piscinas Municipais e na formação “Enquadramento Jurídico nas Autarquias Locais”, na CIMAC.

Tomou a palavra o **Vereador João Telha** referindo que no dia 14 de maio participou numa reunião com o Sr. Rui Dias, representante da Associação “Teatro das Artes”, no dia 15 reuniu com o STAL e nos dias 17 e 18 de maio esteve presente na 20.^a Corrida da Cidade de Vendas Novas e no Campeonato Nacional de Espada e Sabre. Ainda no dia 18, esteve presente no almoço comemorativo do Aniversário da Associação de Caçadores de Landeira, no dia 22 participou em diversas iniciativas, nomeadamente no workshop “Ambiente e Energia” organizado pela Monte, visitou o café “A Chaminé”, no âmbito do Roteiro Económico e participou na entrega das Bolsas de Estudo. No dia 26 participou na formação “Enquadramento Jurídico nas Autarquias Locais”, na CIMAC e no dia 27 participou numa visita à Queijaria das Romãs, no âmbito do Roteiro Económico e participou, em representação do Presidente, na reunião da CIMAC.

Tomou a palavra o **Vereador Joaquim Soeiro** informando que no dia 15 de maio participou na conferência de imprensa para apresentação dos resultados da auditoria à situação financeira da Câmara Municipal de Vendas Novas e nos dias 17 e 18 esteve presente na 20.^a Corrida da Cidade de Vendas Novas e no Campeonato Nacional de Espada e Sabre. No dia 19 participou na sessão de saúde “Bom, Bonito e Barato”, no Auditório Municipal, no dia 20 participou na entrega dos prémios e certificados de formação profissional aos alunos do curso de Restauração da Escola Profissional D. Carlos I e no dia 26 participou na formação “Enquadramento Jurídico nas Autarquias Locais”, em Évora.



Interveio o **Vereador José Figueira** perguntando se se confirma a intenção de encerrar dois estabelecimentos de ensino em Vendas Novas, questão que já foi referida em anteriores reuniões da Câmara Municipal.

A **Vice-Presidente** informou que, sobre o encerramento das escolas, a DGEE pediu um parecer à Câmara Municipal, que já foi enviado, após a reunião com os pais da Escola dos Infantes. Refere que havia a intenção de encerrar duas escolas, nomeadamente as escolas dos Infantes e de Bombel e na altura a Câmara Municipal manifestou-se contra o referido encerramento. A Câmara Municipal reuniu com os pais da Escola dos Infantes e todos os presentes se mostraram a favor, não do encerramento mas da desativação daquela Escola, tal como já foi feito no passado para outras salas. Os pais disseram que já não queriam que os alunos tivessem entrado para aquela escola no ano passado, pois são de áreas de residência diferentes. Depois da referida reunião, a Câmara Municipal manifestou, junto da DGEE, que se aceitaria a desativação temporária da Escola dos Infantes. Relativamente ao Monte Branco, informa que a Câmara Municipal se manifestou contra qualquer encerramento ou desativação, até porque não se sabe como vai ser a constituição das turmas, designadamente até com os alunos com necessidades especiais. Acrescenta, ainda, a estranheza por ter estado uma sala fechada, durante todo o ano, na Escola da Misericórdia.

Sobre a desativação da Escola dos Infantes e face à informação fornecida, o **Vereador José Figueira** refere que no passado já houve uma situação idêntica na Afeiteira e hoje um dos grandes problemas da Região Alentejo, tem a ver com a rede do pré-escolar, perguntando se da parte da Câmara Municipal, com a DGEST, foi ponderada a possibilidade de abrir uma sala de pré-escolar naquele espaço, pois aproveitava-se o mesmo e dava-se uma resposta às famílias. Afirmo que ficou um pouco perplexo pelo facto do Agrupamento de Escolas ter tomado a decisão, ao arpejo da Câmara Municipal, de ter cativado uma sala, que criou dificuldades na gestão da rede, com a justificação que seria uma sala destinada a atividades de apoio a crianças com necessidades especiais, não percebendo como é que agora se diz que a sala esteve vazia, considerando que se tem de pedir responsabilidades a quem tomou a decisão de manter aquela sala fechada. Quanto ao facto de não se saber quantos alunos novos haverá e quantos terão necessidades especiais, isso levanta dúvidas sobre o aproveitamento dos espaços de educação no concelho.

Tomou a palavra a **Vice-Presidente** referindo que, sobre o aumento da rede pré-escolar, a Câmara Municipal está cá para responder às necessidades da população. Se existirem necessidades de



criação de uma nova sala, o que no ano passado recente já não aconteceu, a Câmara Municipal estará disponível para responder a essa necessidade. Informa que o número de alunos tem vindo a decrescer, no entanto, a Câmara Municipal está atenta ao que vai acontecer. Quanto à sala que esteve fechada, refere que na reunião com os pais, onde esteve presente o Agrupamento e a Associação de Pais, o Agrupamento sempre disse que essa decisão foi alheia ao Agrupamento. Independentemente de quem foi a decisão, informa que os pais é que se mostraram desagradados com a situação. A Câmara Municipal entende que não faz sentido a sala estar fechada.

Interveio o **Presidente** informando que a Câmara Municipal continuará a investir na qualificação das escolas e procurará ir ao encontro das necessidades da comunidade escolar. Afirmo que a Câmara Municipal é contra o encerramento de escolas, mas ouvida a comunidade escolar, aceita a desativação temporária da referida sala.

Tomou a palavra a **Vereadora Sílvia Santos** considerando que não tendo de apurar a responsabilidade de quem decidiu encerrar a sala, informa, contudo, que no início do ano letivo, o anterior Vereador foi confrontado com a decisão de encerramento daquela sala.

Interveio o **Presidente**, afirmando que o presente executivo não sabe o que se passou, só quem cá estava pode responder a isso, no entanto, não pode deixar de estranhar que esse assunto não tenha vindo à reunião da Câmara Municipal. Informa que a preocupação do presente executivo é a de resolver os problemas.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** afirmando que quem tem a responsabilidade pedagógica é o Ministério da Educação, não são as Autarquias Locais. Refere que não pode concordar com a afirmação feita pelo Presidente, pois contrariamente ao que diz, a Escola dos Infantes não estava na lista para encerrar, só estava a do Monte Branco. Informa que o que foi dito ao anterior Vereador, por decisão exclusivamente do Agrupamento, é que a sala ficaria reservada para as questões do apoio educativo e dos alunos com necessidades especiais. Refere que essa decisão até criou dificuldades à Câmara Municipal, ao nível dos transportes escolares. Afirmo que não pretende fazer política com a educação, mas considera que não se pode atirar para cima da Câmara Municipal, responsabilidades que são do Ministério da Educação. Considera que ao ser feita uma afirmação sem que a outra parte esteja presente, revela, no mínimo, desonestidade intelectual, lamentando que essa afirmação tenha sido proferida.

Tomou a palavra a **Vice-Presidente** considerando que, estando no final do ano letivo, o que mais preocupa o executivo é que a situação não se volte a repetir.



Interveio o **Vereador José Figueira** referindo que gostaria de saber quais foram as receitas de IMI, Derrama e IMT, pedindo que essa informação seja fornecida na próxima reunião.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a introdução na Ordem de Trabalhos da Proposta da 9.ª Alteração ao Orçamento e PAM da Câmara Municipal.

2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 – 9.ª Alteração ao Orçamento e PAM

Doc. 70/14

Presente a proposta da 9.ª Alteração ao Orçamento e PAM.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Paulo Caçoilas e Sílvia Santos, aprovar a 9.ª Alteração ao Orçamento e PAM da Câmara Municipal.

2.2 – Expediente

2.2.1 – Atas

Interveio o **Vereador José Figueira** dizendo que constam na ata afirmações do Vereador Joaquim Soeiro sobre o tema das laranjeiras, designadamente "...falta de manutenção séria...", que o Vereador nunca disse. Refere que se se mantiver a frase, também tem o direito de colocar na ata outra coisa como resposta e afirma que isso não é verdade. Assim, propõe que a ata seja alterada.

Tomou a palavra o **Vereador Joaquim Soeiro** afirmando que tem o hábito de não alterar uma vírgula àquilo que disse, tendo dito o que se encontra na ata e se o Vereador José Figueira não disse mais nada foi porque não quis. Afirma que o Vereador José Figueira está a pôr em causa a sua honestidade e de quem elaborou as atas. Informa que é contra que seja introduzido frases que não foram proferidas na altura.

O **Presidente** informa que se recorda do que foi dito, até porque essa afirmação surge de pareceres técnicos que foram dados a este executivo.



Interveio o **Vereador José Figueira** apresentando a seguinte declaração de voto: “Contrariamente ao que foram as declarações feitas pelo Vereador Joaquim Soeiro, eu poderia não trazer este assunto à Câmara Municipal e como tenho feito noutras alturas, trazer esta afirmação por escrito. Quanto a esta questão, acho que o Vereador Joaquim Soeiro se exaltou demasiadamente sobre a mesma”.

Foi lida e aprovada, por **maioria**, com a abstenção do Vereador Paulo Caçoilas, em virtude de não ter participado na referida reunião, a **Ata n.º 4**, respeitante à reunião realizada em 19 de fevereiro de 2014.

2.2.2 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Vendas Novas e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal **Doc. 71/14**

Presente proposta de Protocolo de Cooperação a estabelecer entre o Município de Vendas Novas e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal.

Tomou a palavra o **Presidente** fazendo o enquadramento do documento.

Interveio o **Vereador José Figueira** perguntado se o Comando Distrital de Proteção Civil, a Federação Distrital dos Bombeiros e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas já foram ouvidos sobre esta matéria, pois o que diz na documentação é que será criado um único centro deste tipo no país e que se pretende relacionar com os Municípios vizinhos do concelho de Setúbal. Pergunta se as parcerias até ao momento são só com entidades da zona de Setúbal. Refere que não se sabe se o projeto vai por diante e a ir por diante não haverá encargos para o Município de Vendas Novas, que poderá no futuro vir a associar-se a uma Associação que vai gerir este centro. Também não são referidos os encargos futuros que este centro cobrará. Afirma que apesar do protocolo ser genérico, acha que este devia ter mais substância. Refere que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas assinou um protocolo com a Federação, há alguns anos, para aquisição de uma VUCI e esta ainda não veio para Vendas Novas. A não ser que isto seja mais uma carta de conforto, do que um protocolo.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que se trata de um projeto de âmbito nacional e ainda não se sabe concretamente como será gerido, por isso é que se diz que “poderá” e não “terá”. Como se diz na informação, o objetivo é dar conforto e maturidade a este projeto, que poderá no futuro ser uma mais-valia. Refere que o que é certo é que não traz qualquer prejuízo para Vendas



L2
#

Novas, antes pelo contrário. Informa que o executivo não ouviu a Federação Nacional, nem a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas, mas poderá pedir à Associação proponente que informe sobre isso.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Paulo Caçoilas e Sílvia Santos, aprovar a proposta de protocolo.

2.2.3 – Plano de Pormenor do Parque Industrial de Vendas Novas

Doc. 72/14

Presente Informação CR 11/2014 referente à 2.^a Alteração ao Plano de Pormenor do Parque Industrial de Vendas Novas.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Paulo Caçoilas e Sílvia Santos, aprovar a proposta, submetendo a mesma à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

2.2.4 – Corrida da Cidade

Presente, para ratificação, o Despacho do Presidente, sobre a proposta para prolongar o período das inscrições da Corrida da Cidade de 2014, até ao dia 16 de maio de 2014.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente de 15 de maio de 2014.

2.2.5 – Rancho Folclórico de Landeira

Presente proposta para a isenção do pagamento de taxa de licenciamento da prova de cicloturismo do Rancho Folclórico de Landeira.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção.

2.2.6 - Resumo Diário da Tesouraria

Presente o **Resumo**, respeitante ao dia 27 de maio cujo saldo é 771.967,93 correspondendo 631.282,41 € a Dotações Orçamentais e 140.685,52 € a Dotações não Orçamentais.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.



Handwritten initials and a signature.

Obras – Licenciamento

Com base nos pareceres emitidos pelas entidades intervenientes, bem como pelos técnicos municipais, foram presentes os processos a seguir referenciados e que mereceram as seguintes deliberações:

- **Proc. n.º 13/14 Req.º n.º 232/14**, de Alves & Estrela, Lda, presente projeto de arquitetura respeitante à construção de um escritório para comércio automóvel, bem como uma vedação, 2 toldos de sombreamento existentes e a implantação de um contentor, sito na Rua São João de Deus, 13, em Vendas Novas.

Aprovado, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA, de 21 de maio de 2014.

- **Proc. n.º 14/14 Req.º n.º 238/14**, de Célia Maria Rosa de Almeida e Walter Paolino, presente projeto para deliberação final, respeitante ao pedido de licenciamento de obras de construção de um muro de vedação confinante com a via pública, sito na Rua General Humberto Delgado - Piçarras, em Vendas Novas.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o solicitado de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 22 de maio de 2014.

3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público

Não houve intervenções do público.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

FORMA DE VOTAÇÃO

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

CONCLUSÃO DA ATA

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 16 H 20 sendo a presente ata assinada pelo Sr. Presidente, Luís Carlos Piteira Dias e por mim, Hélder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a redigi e lavrei.

Os documentos identificados na presente ata são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2014.

O Presidente da Câmara Municipal

O Chefe da DAF

Vendas Novas, 28 de maio de 2014



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, por unanimidade, na reunião realizada em 01/10/2014.

comece a abstenção do Vereador Elsa Caeiro, que vintede de cada vez participado nos referidos reuniões.

O Presidente

LILLI R

Os Vereadores

Ana Carla Arranja M. de Barros

José Maria Rodrigues Figueira

Paulo Alexandre Valentim Caçoilas

Elsa Cristina N. dos Santos Caeiro

Sílvia Leonor C. Seatra dos Santos

Joaquim Manuel Marques B. Soeiro

Ana Carla Arranja M. de Barros

José Maria Rodrigues Figueira

Paulo Alexandre Valentim Caçoilas

Elsa Cristina N. dos Santos Caeiro

Sílvia Leonor C. Seatra dos Santos

Joaquim Manuel Marques B. Soeiro